



IA Instituto do Ambiente

PRES.	<input type="checkbox"/>	V. PRES. 1	<input type="checkbox"/>	V. PRES. 2	<input type="checkbox"/>
PRESIDÊNCIA EX DGA	<input type="checkbox"/>	PRESIDÊNCIA EX IPAMB	<input type="checkbox"/>		
DAA	<input type="checkbox"/>	ODI	<input type="checkbox"/>		
DEN	<input type="checkbox"/>	QAADA	<input type="checkbox"/>		
DRQ	<input type="checkbox"/>	VAT	<input type="checkbox"/>		
GAA	<input type="checkbox"/>	INFA	<input type="checkbox"/>		
GAJ	<input type="checkbox"/>	OMTE	<input type="checkbox"/>		
LAB	<input type="checkbox"/>	OPP	<input type="checkbox"/>		
NUTEN	<input type="checkbox"/>	DSFA	<input type="checkbox"/>		
RCP	<input type="checkbox"/>	DSPC	<input type="checkbox"/>		
RPE	<input type="checkbox"/>	G. JUR.	<input type="checkbox"/>		
SAI	<input type="checkbox"/>	RAF	<input type="checkbox"/>		
SEP	<input type="checkbox"/>				
SIA	<input type="checkbox"/>	S/referência	<input type="checkbox"/>		

MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO  
Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente

1. Envio urgente a  
DRAOT/c

Exmo. Senhor  
Engº João Gonçalves  
Presidente do Instituto do Ambiente  
Rua da Murgueira-Zambujal  
Apartado 7585 Alfragide  
2721-865 AMADORA

*Flex*  
02/02/01

S/comunicação de

N/referência  
Procº 06.1/82  
Reg. 117

Data

Assunto: **Declaração de Impacte Ambiental do Projecto "Pedreira de Granito "Maljoga"**

Por determinação de Sua Excelência o Secretário de Estado do Ambiente, permito-me enviar a V. Exa., o/s documento/s em anexo, relativos ao assunto em epígrafe, para:

- Devidos efeitos .....
- Informar/Parecer .....
- Seu conhecimento .....
- Cumprimento do despacho de S. Exa., o SEA .....
- Cumprimento do despacho da Chefe do Gabinete do SEA .....
- Averiguação e comunicação aos interessados com conhecimento ao SEA .....

Com os melhores cumprimentos, *personais*

Foi-me entregue pelo  
Engº Pedro Raue no dia 04.07.02  
*Flex*

A Chefe do Gabinete

*Luís Raue*

Maria Manuela Marques

Anexo Cópia da DIA  
PLF/mp



DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

PROJECTO DE AMPLIAÇÃO DA PEDREIRA DE GRANITO – “MALJOGA”

Tendo por base o parecer final do processo de Avaliação de Impacte Ambiental do projecto de ampliação da Pedreira de Granito – “Maljoga”, emito parecer favorável condicionado, ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no parecer da Comissão de Avaliação (Capítulo 6 – Conclusões e Recomendações) das quais se destacam:

- 1) Transferência das bacias de deposição de lamas e do depósito de lamas e terras de mistura para o interior da pedreira, eliminando e recuperando as actuais localizações;
- 2) Implementação de um sistema de drenagem, orientado para o interior da pedreira, que impeça o arrastamento de materiais sólidos para a via pública, provenientes da área de entrada das instalações;
- 3) No final do desmonte, as bancadas deverão apresentar patamares mínimos de 3 metros de largura, para garantir a estabilidade dos mesmos e aumentar a eficácia das acções de revegetação;
- 4) Cumprimento de todas as medidas de minimização, do programa de monitorização, Plano de Lavra e Plano de Recuperação Paisagística, proposto pelo EIA, com as alterações propostas pela CA.

Lisboa, 21 de Janeiro de 2002.

O Secretário de Estado do Ambiente

SECRETÁRIO DE ESTADO  
DO AMBIENTE  
*Rui Gonçalves*  
Rui Nobre Gonçalves

**Anexo:** Medidas de Minimização e Plano de Monitorização propostos pelo EIA, com as alterações propostas pela CA

AValiação DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO DE "AMPLIAÇÃO DA PEDREIRA DE GRANITO - MALIOGA"  
 PARECER TÉCNICO FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

VERTENTES AMBIENTAIS	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	ORIGEM
Geologia, Geomorfologia, Solos e Paisagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preservar a vegetação arbórea e arbustiva existente nas áreas não atingidas pela escavação;</li> <li>- Reforçar a cortina arbórea nos terrenos que confrontam com caminhos públicos;</li> <li>- Constituir écrans arbóreos ao longo de todo o perímetro de escavação;</li> <li>- Desenvolver a escavação segundo o método de desmonte proposto no Plano de Lavra;</li> <li>- Implementar o Plano de Recuperação Paisagística;</li> <li>- Recuperar e valorizar os inertes contidos na escobreira;</li> <li>- Atender aos critérios de deposição de escombros;</li> <li>- Garantir a drenagem e estabilidade das escobreiras.</li> <li>- Escolha criteriosa da nova localização das bacias de lamas e do depósito de lamas e terras de mistura, precavendo ocorrências superficiais;</li> <li>- Recuperar as respectivas áreas com espécies autóctones de porte arbóreo e arbustivo.</li> </ul>	EIA
Recursos Hídricos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Remover a vegetação e terras vegetais da base e dos encostos dos depósitos;</li> <li>- Instalar um sistema de drenagem periférica na superfície que desvie as linhas de água pluviais;</li> <li>- Reforçar os taludes de protecção a jusante dos depósitos;</li> <li>- Instalar drenos na base dos taludes de protecção de modo a precaver situações de escoamento preferencial;</li> <li>- Instalar um sistema de drenagem periférica na base dos depósitos;</li> <li>- Instalar um sistema colector da água clarificada que poderá ser o vulgar sistema de cachimbo acoptado a manilhas de betão;</li> <li>- Criar acessos que permitam remover com facilidade os materiais.</li> <li>- Escolha criteriosa do novo local das bacias de lamas, devidamente dimensionadas, para evitar transbordo e escorrência superficial;</li> <li>- Se necessário, criação de uma bacia de decantação para as águas de drenagem pluviais</li> </ul>	EIA
		CA

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO DE "AMPLIAÇÃO DA PEDREIRA DE GRANITO – MALJOGA"  
 PARECER TÉCNICO FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

**PLANO DE MONITORIZAÇÃO**

VERTENTES AMBIENTAIS	ALTERAÇÕES PROPOSTAS PELA CA	ORIGEM
Qualidade da Água	- Parâmetros a monitorizar: sólidos suspensos totais.	EIA
	- Parâmetros adicionais: pH.	CA
Ambiente acústico Vibrações, Qualidade do Ar	- Frequência das Observações/medições: varia entre Trimestral e Semestral.	EIA
	- A sua periodicidade deverá ser apenas anual, excepto se ocorrerem situações não previstas ou forem ultrapassados os respectivos limites legais.	CA

VERTENTES AMBIENTAIS	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	ORIGEM
Ecologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Localizar os novos acessos e depósitos de materiais nas zonas mais desprovidas de vegetação;</li> <li>- Implementar sinalização que condicione a circulação e estacionamento de veículos aos acessos e locais para tal definidos;</li> <li>- Preservar as linhas de água que circundam a pedreira;</li> <li>- Implementar o Plano de Recuperação Paisagística;</li> <li>- Adoção dos taludes das margens da lagoa, criando rampas de acesso à água;</li> <li>- Na faixa marginal da lagoa, num mínimo de 5 metros de largura, criação de uma cortina ripícola com espécies autóctones bem adaptadas (ex: amieiro, salgueiro e freixo)</li> </ul>	EIA
Ambiente acústico Vibrações, Onda Aérea	<ul style="list-style-type: none"> <li>- o controlo sistemático dos parâmetros da pega de fogo, visando minorar os custos dos explosivos e os impactes negativos relativos às vibrações, ao ruído e à instabilidade dos terrenos;</li> <li>- correcta implementação da pega de fogo proposta no Plano de Lavra, sendo previsível ainda a sua optimização através de ajustamentos sucessivos, no decurso da exploração, visando obter o grau de fracturação pretendido com menor consumo de explosivo;</li> <li>- implementação de uma cortina arbórea em redor da área de exploração, a qual deverá ser mais densa nos limites a NE da mesma, no sentido da povoação de Sequeiros, por forma a serem atenuados os efeitos da onda aérea;</li> <li>- é ainda recomendada que a distância de segurança aos edifícios, referida no EIA, seja considerada pelas entidades com competência no ordenamento do território, por forma a ser evitada a construção de habitações na área considerada de segurança.</li> </ul>	CA
		EIA

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO DE "AMPLIAÇÃO DA PEDREIRA DE GRANITO - MALJOGA"  
 PARECER TÉCNICO FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

VERTENTES AMBIENTAIS	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	ORIGEM
Sócio-Economia Rede Viária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer um sistema de pavimentação periódica da via nos troços afectados;</li> <li>- Equacionar a construção de um troço alternativo ao actual acesso à zona industrial que desvie a circulação de camiões do interior da povoação de Dade;</li> <li>- Colocar sinalização à saída da pedreira que relembrasse aos condutores que devem circular a baixa velocidade no interior das povoações;</li> <li>- Todos os camiões que saem da pedreira deverão ter a carga devidamente coberta.</li> </ul>	EIA

COMPONENTE AMBIENTAL	FONTES DE IMPACTO	RECOMENDADOS	MEDIDAS A IMPLEMENTAR FACE À INOBSERVÂNCIA DOS VALORES RECOMENDADOS
GEOMORFOLOGIA E PAISAGEM	Escavação	$\geq 474$ m	<ul style="list-style-type: none"> <li>Parar com o desmonte em profundidade.</li> <li>Avançar com o desmonte em extensão.</li> <li>Repor as cotas de projecto com enchimento de escombros.</li> </ul>
		$\geq 15$ m de edifícios públicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Repor as cotas do terreno natural com a mistura de inertes rejeitados.</li> <li>Repor o coberto vegetal.</li> </ul>
		dentro de 10 m de edifícios públicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diminuir a profundidade dos furos para os valores apontados no Plano de Lavra.</li> <li>Proceder ao desmonte da bancada superior de modo a que o degrau fique <math>\geq 2</math> m de largura final</li> <li>Alertar o encarregado da produção e o operário da furação.</li> </ul>
	Escombrecas		<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a produção de tout-venants de inferior qualidade.</li> <li>Utilizar maiores quantidades de rejeitados nas acções de recuperação paisagística.</li> </ul>
VIBRAÇÕES	Pegas de Fogo	Medições.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificar se estão a ser utilizadas as cargas de explosivo, carga por furo e carga total, estipulada no Plano de Lavra.</li> <li>Se não houver desvios relativamente a estas cargas então é necessário reduzir a carga instantânea: <ul style="list-style-type: none"> <li>reduzir o n.º de furos por tempo de disparo;</li> <li>reduzir ligeiramente a carga por furo;</li> <li>aumentar o espaçamento dos tempos de disparo</li> </ul> </li> <li>Aferir de imediato os resultados através de medições das vibrações.</li> </ul>
AMBIENTE ACÚSTICO	Instalação de britagem Equipamentos móveis		<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificar as condições de operação dos britadores, crivos, telas transportadoras e dumpers.</li> <li>Corrigir os aspectos anómalos detectados.</li> <li>Utilizar sempre que possível elementos de crivagem de borracha.</li> <li>Constituir densas cortinas arbóreas nos limites da área da pedreira no sentido das povoações.</li> </ul>
	Pega de fogo		<ul style="list-style-type: none"> <li>Adoptar as medidas descritas no parâmetro vibrações.</li> </ul>
QUALIDADE DO AR	Instalação de Britagem Circulação dos equipamentos <sup>3</sup> móveis		<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificar o funcionamento dos aspersores de água da instalação de britagem.</li> <li>Corrigir as anomalias detectadas.</li> <li>Reforçar o sistema de aspersão.</li> <li>Proceder à rega das pistas de circulação dos dumpers.</li> </ul>
QUALIDADE DA ÁGUA	Efluente da lavagem de areias. Depósito de lamas.		<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificar o circuito de recirculação do efluente.</li> <li>Verificar a drenagem dos depósitos de lamas.</li> <li>Corrigir as anomalias detectadas.</li> </ul>